

**Comissão Própria de Avaliação**  
CPA

# **1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA**

**JANEIRO 2023 - DEZEMBRO 2023**

**Rio de Janeiro  
2024**

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

**ESCOLA DE COMUNICAÇÃO, MÍDIA E INFORMAÇÃO  
DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

**Comissão Própria de Avaliação**  
CPA

# **1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA CPA**

**JANEIRO 2023 - DEZEMBRO 2023**

**Rio de Janeiro**  
**2024**

# Sumário

<b>1. Perfil institucional</b> .....	<b>3</b>
1.1. Identificação da mantenedora .....	3
1.2. Identificação da mantida .....	3
1.3. Contextualização da FGV ECMI .....	4
<b>2. Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA</b> .....	<b>5</b>
<b>3. Introdução</b> .....	<b>7</b>
<b>4. Planejamento estratégico de autoavaliação</b> .....	<b>9</b>
4.1 Cronograma de trabalho da CPA .....	9
<b>5. Metodologia</b> .....	<b>12</b>
5.1 Metodologia aplicada no processo de autoavaliação .....	12
5.2 Instrumentos .....	14
5.3 Segmentos da comunidade acadêmica .....	15
<b>6. Avaliação</b> .....	<b>18</b>
6.1 Graduação em Comunicação Digital .....	18
6.1.1 Avaliação pelos discentes .....	18
6.1.2 Avaliação pelos docentes .....	21
6.2 Infraestrutura .....	23
<b>7. Análise de dados e proposições de ações a partir da autoavaliação</b> .....	<b>29</b>

# 1. Perfil Institucional

## 1.1 Identificação da mantenedora

<b>Código da mantenedora</b>	110
<b>Nome</b>	Fundação Getulio Vargas – FGV
<b>Presidente</b>	Prof. Dr. Carlos Ivan Simonsen Leal
<b>Endereço</b>	Praia de Botafogo, nº 190 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22250-900
<b>CNPJ</b>	33.641.663/0001-44
<b>Natureza jurídica</b>	Fundação Privada
<b>Telefone</b>	(21) 3799-5501, (21) 3799-5602 – Fax: (21) 3799-5921
<b>Página web</b>	<a href="https://portal.fgv.br/">https://portal.fgv.br/</a>

## 1.2 Identificação da mantida

<b>Nome</b>	Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas – FGV ECMI
<b>Organização acadêmica</b>	Faculdade
<b>Categoria administrativa</b>	Privada sem fins lucrativos
<b>Diretor</b>	Prof. Dr. Marco Aurelio Ruediger
<b>Endereço</b>	Praia de Botafogo, nº 190 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22250-900
<b>Telefone</b>	(21) 3799-6208
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:fgv@ecmi.br">fgv@ecmi.br</a>
<b>Página web</b>	<a href="https://ecmi.fgv.br/">https://ecmi.fgv.br/</a>
<b>Portaria de credenciamento</b>	Portaria nº 560 de 2 de agosto de 2022, publicada no D.O.U. em 03 de agosto de 2022.

## 1.3 Contextualização da FGV ECMI

A Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas – FGV ECMI – é uma instituição de ensino superior particular, com sede na cidade do Rio de Janeiro, mantida pela Fundação Getulio Vargas, organização de direito privado sem fins lucrativos.

A missão da FGV ECMI é produzir, difundir e ampliar o acesso a conhecimentos, tecnologias e modelos de negócio no campo da Comunicação, a partir da formação e da qualificação de profissionais de excelência, capacitados a atender demandas e desafios da era digital. Para isso, a FGV ECMI se constitui, de modo inovador, como centro de referência na articulação entre as bases teórico-metodológicas clássicas do campo da Comunicação e as novas práticas, recursos e uso das tecnologias digitais na pesquisa e no mercado da comunicação, com foco específico nas ferramentas e métodos da Ciência de Dados. No momento, a FGV ECMI conta com o Bacharelado em Comunicação Digital.

No que concerne à sua governança, respeitados os limites estabelecidos no Estatuto da Fundação Getulio Vargas e no Regimento da FGV ECMI, compete precipuamente à Mantenedora promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Escola, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe suficientes recursos financeiros para cumprir seu plano estratégico. A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias a seu bom funcionamento.

A aplicação dos recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, pesquisa e extensão, se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PDI da Escola.

## 2. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FGV ECMI, de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FGV ECMI é composta por uma equipe heterogênea, formada por membros externos da sociedade civil organizada, membros do corpo docente, representantes do corpo discente, e membros do corpo técnico-administrativo, todos escolhidos na forma da legislação vigente, conforme exposto abaixo:

- **Professor João Felipe Rammelt Sauerbronn** - Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente;
- **Professora Ana Lucia Malheiros Guedes** - Representante do Corpo Docente;
- **Bruno Alexandre Rodrigues do Nascimento Gonçalves** - Representante do Corpo Discente;
- **Pedro Henrique Oliveira da Cunha** - Representante do Corpo Discente;
- **Alessandra Cavaliere** - Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- **Fabricia Cinalli** - Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- **Paulo Roberto Paulino Junior**, Diretor Estadual (RJ) da Associação Brasileira das Agências de Comunicação, Sócio-Diretor da Agência Dona Comunicação - Representante da Sociedade Civil Organizada;
- **Alexandra Vieitas de Siqueira**, Gerente de Comunicação Externa e Marca da Shell Brasil Petróleo - Representante da Sociedade Civil Organizada.

A composição da CPA da FGV ECMI é apresentada na página oficial da FGV ECMI, no endereço eletrônico <https://ecmi.fgv.br/escola>, e o e-mail de contato da CPA da FGV ECMI é [cpa.ecmi@fgv.br](mailto:cpa.ecmi@fgv.br).

### 3. Introdução

O processo de autoavaliação da FGV ECMI segue o estabelecido pelas “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior” emitido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) – Ministério da Educação, e instituída através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e está em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

O presente Relatório Parcial, referente ao primeiro ciclo avaliativo 2023-2025, tem como objetivo atender determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preconiza a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional anuais das Instituições de Ensino Superior (IES).

A comunidade acadêmica da FGV ECMI, composta por corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, participa do processo de forma comprometida, mas a autoavaliação institucional é destinada não apenas aos seus membros, mas também à sociedade civil.

A elaboração do relatório está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. A CPA constitui parte fundamental do processo por meio do qual a Escola analisa internamente o que deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

A organização deste processo, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos:



- **EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

## 4. Planejamento estratégico de autoavaliação

A Escola de Comunicação, Mídia e Informação da FGV – FGV ECMI tem primado pelo pleno alinhamento de seu posicionamento e atuação à estratégia institucional da Fundação Getulio Vargas, bem como a realização de sua missão.

Como forma de manter seu posicionamento orientado à qualidade e pioneirismo no ensino, pesquisa e extensão, a FGV ECMI promove regularmente discussão com seu corpo docente, discente e colaboradores, visando identificar oportunidades e desafios que contribuam para nortear suas ações de desenvolvimento e inovação.

O Planejamento da Autoavaliação Institucional da FGV ECMI compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Desta forma, contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões da CPA, pesquisa, coleta de dados, apresentação de resultados etc.).

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características da FGV ECMI. Para que não houvesse sobrecarga de demandas de avaliação sobre alunos, professores e corpo técnico-administrativo, que poderia comprometer a qualidade dos dados, a CPA da FGV ECMI propôs que houvesse escalonamento nas avaliações dos eixos. Assim, a autoavaliação institucional realizada em 2023 envolveu os 5 eixos previstos na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, e contemplou 5 das 10 Dimensões do SINAES.

### 4.1 Cronograma de trabalho da CPA

A CPA da FGV ECMI organiza e propõe cronograma anual de trabalho com as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação, assegurando a participação de todos os segmentos em todos os processos avaliativos internos.

### Quadro 01 – Cronograma Anual de Trabalho da CPA

Primeiro Ano do Ciclo Avaliativo 2023 - 2025

Mês	Data/Período	Ação	Envolvidos
Março	30/03/2023	Eleição dos representantes do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo para a CPA	Comunidade acadêmica da FGV ECMI
Abril	03 a 28/04/2023	Desenvolvimento de instrumentos de avaliação 2023.1 e da proposta de calendário de atividades	Coordenação da CPA
Maio	31/05/2023	Reunião CPA – Definição calendário de atividades e validação dos instrumentos de avaliação	Todos os segmentos da CPA
Junho	12 a 16/06/2023	Período de aplicação das avaliações discente e docente 2023.1	Coordenação da CPA / Suporte Acadêmico
Julho	01 a 15/07/2023	Consolidação dos dados das avaliações discente e docente 2023.1	Coordenação da CPA
Outubro	18 a 24/10/2023	Desenvolvimento de instrumentos de avaliação 2023.2	Coordenação da CPA
	24/10/2023	Reunião CPA – validação dos instrumentos de avaliação	Todos os segmentos da CPA
Novembro	13 a 24/11/2023	Período de aplicação da avaliação discente e da avaliação docente 2023.2	Coordenação da CPA / Suporte Acadêmico
		Período de aplicação da avaliação da infraestrutura	Coordenação da CPA / Suporte Acadêmico

Janeiro	01 a 10/01/2024	Consolidação dos dados das avaliações discente e docente e elaboração	Coordenação da CPA
	10 a 16/01/2024	Elaboração do 1º Relatório Parcial de Autoavaliação – Triênio 2023 - 2025	
Fevereiro	17 a 29/02/2024	Análise do 1º Relatório Parcial de Autoavaliação – Triênio 2023 – 2025 pelos membros da CPA	Todos os segmentos da CPA
Março	01 a 10/03/2024	Inserção de colaborações e ajustes apontados pelos membros da CPA no 1º Relatório Parcial de Autoavaliação	Coordenação da CPA
	20/03/2024	Reunião CPA – Validação 1º Relatório Parcial de Autoavaliação - Triênio 2023 - 2025	Todos os segmentos da CPA
	27/03/2024	Postagem no e-MEC do 1º Relatório Parcial de Autoavaliação – Triênio 2023 – 2025	Coordenação da CPA
Abril	01/04/2024	Publicização do 1º Relatório Parcial de Autoavaliação – Triênio 2023 - 2025	Coordenação da CPA

## 5. Metodologia

### 5.1 Metodologia aplicada no processo de autoavaliação

Para a FGV ECMI, a avaliação é uma construção coletiva dos sujeitos que integram a Escola. Dessa forma, buscou-se durante o processo de autoavaliação a ampla participação dos diferentes agentes institucionais, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto à comunidade acadêmica e institucional. A cada ano o processo de autoavaliação envolve 9 etapas, a saber: reuniões da Comissão; elaboração dos instrumentos de coleta de dados; definição do universo da pesquisa; correlação instrumento/elemento; aplicação dos instrumentos; coleta e tratamento dos dados; tabulação dos dados; elaboração dos relatórios e discussões; e divulgação dos resultados.

Com relação ao planejamento e elaboração dos instrumentos de coleta de dados, os instrumentos foram elaborados com base nos eixos previstos na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, e nas dimensões do SINAES. Todos os membros da CPA participaram do desenvolvimento do instrumento, que foi validado em reunião anterior à sua aplicação.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados foi antecedida por um período de divulgação do processo de avaliação e seguiu o calendário previamente definido na reunião da comissão. Os formulários foram disponibilizados e acessados eletronicamente por meio de QR codes que constavam de mensagens enviadas por e-mail e de cartazes afixados em locais de circulação dos alunos (vide Figura 01) pelo período de 15 dias. Todos os dados coletados foram armazenados eletronicamente.

**Figura 01 - Cartazes de divulgação da avaliação discente com QR codes de acesso aos formulários**



Quanto ao método empregado na coleta de dados, foi utilizado o método de pesquisa tipo *survey*, o mais indicado para o estudo descritivo de opiniões e atitudes. Assim, os dados foram tratados e tabulados de forma a oferecer uma descrição da forma com que alunos, professores e técnicos administrativos observam as dimensões analisadas.

Uma primeira versão do relatório parcial foi preparada com base nessa análise de dados e foi compartilhada com todos os membros da CPA para comentários. A avaliação promovida pela FGV ECMI no início do processo de autoavaliação teve caráter diagnóstico e a finalidade de identificar demandas pontuadas pela comunidade acadêmica por meio dos instrumentos de avaliação compartilhados eletronicamente. Além disso, foram consideradas as contribuições dos membros da CPA, que possibilitaram a produção de análises para além do estudo descritivo. Finalmente, considerando a

avaliação formativa relevante em um processo de autoavaliação, essas contribuições foram registradas e foi elaborada a versão final do relatório parcial.

Todos os membros da CPA participam de duas reuniões ordinárias anuais da CPA, conforme previsto no regulamento da CPA, e trazem contribuições para o desenvolvimento dos processos avaliativos, além de discutirem os resultados desses processos. Nessas reuniões são identificadas as demandas, que são incorporadas ao processo de autoavaliação e têm seus progressos acompanhados pela CPA. O tempo de resposta dessas demandas geralmente culmina na reunião posterior, o que torna o processo ágil e eficiente para a autoavaliação institucional. A cada reunião da CPA, são endereçadas as demandas apresentadas na reunião anterior, de forma que o fluxo de trabalho da comissão é contínuo.

Os resultados da CPA são publicizados de forma transparente (e-mail e mídia eletrônica), a fim de dar credibilidade e fortalecer o processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados intrínsecos na educação democrática, construtiva e emancipadora.

## 5.2 Instrumentos

Os instrumentos para a realização da pesquisa de autoavaliação aplicados a toda a comunidade acadêmica interna foram compartilhados por meio eletrônico. As considerações apresentadas por membros representantes da sociedade civil foram coletadas por meio de encontros e reuniões promovidos pela CPA ao longo do ano.

Dessa forma, a FGV ECMI entende que é possível que todos os membros da comunidade acadêmica participem do processo de autoavaliação e sejam coletados subsídios para o levantamento de informações para a consolidação dos resultados, análise dos dados e elaboração do relatório.

Os instrumentos utilizados na avaliação contam com indicadores que auxiliam a identificação dos pontos fortes e fracos a serem tratados pela coordenação e pela gestão da Escola.

## 5.3 Segmentos da comunidade acadêmica

A avaliação do curso de graduação em Comunicação Digital foi realizada pelos alunos e pelos professores.

A avaliação dos discentes a respeito do curso contou com vinte duas perguntas divididas em quatro indicadores: I) Avaliação do Desempenho do(a) Professor(a) (Cumprimento do Plano de Ensino; Cobrança de Leitura Prévia; Estímulo à Participação Discente; Domínio do Conteúdo; Organização e Disponibilidade do(a) Professor(a) para Atendimento Fora de Sala de Aula; Critérios da Avaliação; e Metodologia de Ensino e Estilo de Aula do(a) Professor(a)); II) Avaliação da Disciplina (Avaliação Geral da Disciplina; Objetivos de Aprendizagem da Disciplina; Conteúdo da Disciplina e Bibliografia da Disciplina; e Pontos Fortes e Pontos Fracos da Disciplina); III) Avaliação da Turma (Preparação para as Aulas da Disciplina; e Participação nas Aulas da Disciplina); e IV) Autoavaliação de Desempenho na Disciplina (Cumprimento de Horários de Aulas; Acompanhamento de Leituras; Participação nas Aulas da Disciplina; e Interesse na Disciplina Extraclasse).

A avaliação dos docentes a respeito do curso contou com dezenove perguntas divididas em três indicadores: I) Avaliação da Disciplina (Apresentação, Cumprimento e Adequação do Plano de Ensino; Objetivos de Aprendizagem da Disciplina; Conexão entre Teoria e Prática; Adequação da Carga Horária; Adequação da Bibliografia; e Pontos Fortes e Pontos Fracos da Disciplina); II) Avaliação da Turma (Respeito, Compromisso e Conduta Adequada dos Alunos; e Desempenho dos Alunos na Disciplina); e III) Autoavaliação de Desempenho na Disciplina (Assiduidade e Pontualidade; Uso de Recursos Didático-Pedagógicos; e Relacionamento com Alunos).

Além das avaliações a respeito do curso, Discentes, Docentes e Corpo Técnico-Administrativo foram convidados a avaliarem a infraestrutura da Escola. Os docentes avaliaram dez indicadores de infraestrutura: I) Biblioteca (Acervo e Infraestrutura Física); II) Laboratórios de Informática (Quantidade de Computadores Disponíveis; Espaço Físico; e Recursos Tecnológicos); III) Laboratórios de Pesquisa da FGV ECMI (Recursos Tecnológicos e Pedagógicos); IV) Espaços de Convivência e Alimentação (Adequação às Atividades Docentes); V) Recursos Tecnológicos (Adequação; e Inovação); VI) Salas de Aula (Adequação às Atividades Docentes; e Recursos Tecnológicos Instalados); VII) Espaços de Trabalho (Adequação às Atividades Docentes; e Recursos Instalados);



VIII) Banheiros (Quantidade; e Limpeza); IX) Canais de Comunicação (Adequação de Cada um dos Canais utilizados pela Escola); e X) Secretaria Acadêmica (Adequação do Atendimento; e Acessibilidade). Os discentes avaliaram dez indicadores: Biblioteca (Acervo; Infraestrutura Física; e Adequação às Atividades dos Alunos); Laboratórios de Informática (Quantidade de Computadores Disponíveis; Espaço Físico; e Recursos Tecnológicos); Laboratórios de Pesquisa da FGV ECMI (Recursos Tecnológicos e Pedagógicos); Espaços de Convivência e Alimentação (Adequação às Atividades dos Alunos); Recursos Tecnológicos (Adequação; e Inovação); Salas de Aula (Adequação às Atividades das Aulas; e Recursos Tecnológicos Instalados); Espaços de Trabalho (Adequação às Atividades Docentes; e Recursos Instalados); Banheiros (Quantidade; e Limpeza); Canais de Comunicação (Adequação de Cada um dos Canais utilizados pela Escola); e Secretaria Acadêmica (Adequação do Atendimento; e Acessibilidade).

A avaliação do curso de graduação em Comunicação Digital tem por objetivos específicos:

- Avaliar a grade de disciplinas: sugestões de mudanças, adequação, interdisciplinaridade;
- Avaliar as disciplinas: adequação de seu conteúdo, abordagem didático-pedagógica e formas de avaliação;
- Avaliar a gestão do curso: comunicação, relação com a coordenação, atendimento da secretaria e infraestrutura.

A avaliação do Corpo Técnico-Administrativo é feita por meio de instrumento de coleta de dados compartilhado eletronicamente, pelo menos uma vez por ano. Os Técnicos Administrativos avaliaram a infraestrutura, tratando de cinco indicadores: I) Espaços de Convivência e Alimentação (Adequação às Atividades dos Alunos); II) Recursos Tecnológicos (Adequação; e Inovação); III) Espaços de Trabalho (Adequação às Atividades Docentes; e Recursos Instalados); IV) Banheiros (Quantidade; e Limpeza); e V) Canais de Comunicação (Adequação de Cada um dos Canais utilizados pela Escola).

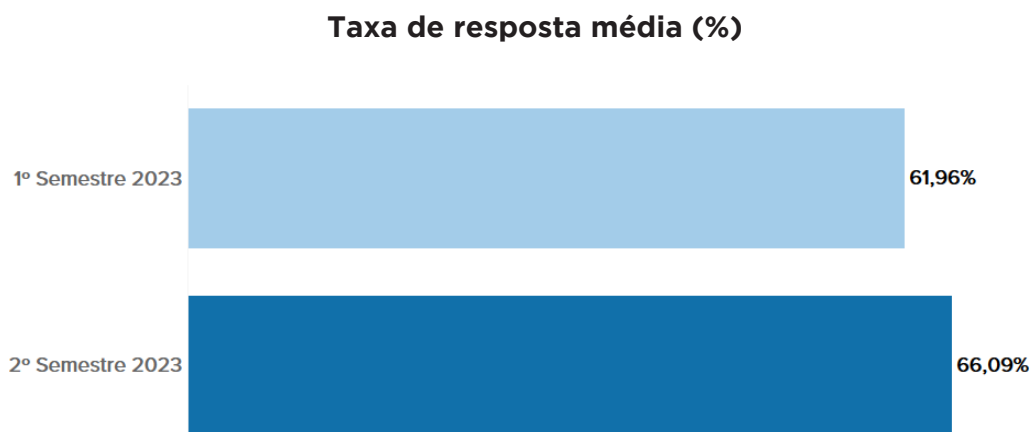
A participação da sociedade civil é necessária para que o processo avaliativo seja completo e para que a Escola se vincule de forma mais profunda à comunidade. Dessa forma, a CPA da FGV ECMI conta com a participação de dois representantes da socie-

dade civil, que têm participação efetiva no processo avaliativo. Os representantes da sociedade civil são regularmente convidados a visitarem a Escola, quando têm a oportunidade de se aproximarem ainda mais de alunos, professores e técnicos administrativos.

## 6. Avaliação

### 6.1 Graduação em Comunicação Digital

A avaliação do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI é feita por meio de formulários eletrônicos enviados aos alunos na segunda metade de cada semestre letivo. O percentual de respostas coletadas é apresentado a seguir:



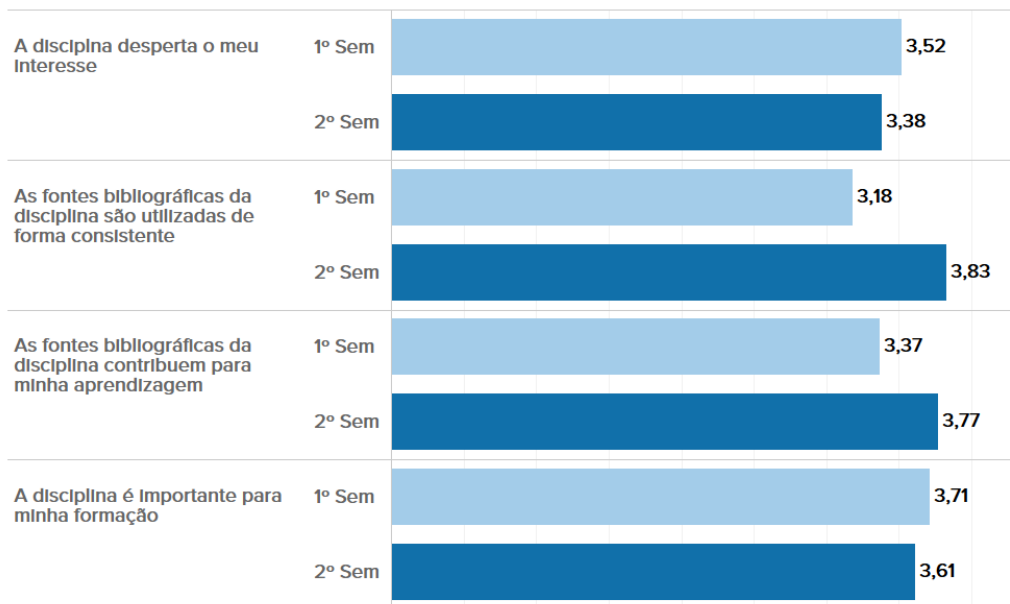
#### 6.1.1 Avaliação pelos discentes

A seguir são apresentados os resultados para as avaliações dos professores, das disciplinas, das turmas pelos alunos, assim com suas autoavaliações. Nesta pesquisa, a escala utilizada foi de 1 (discordo plenamente) a 4 (concordo plenamente).

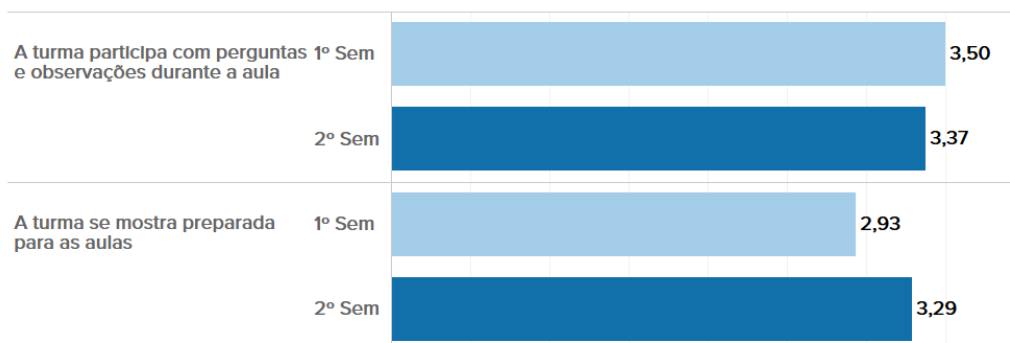
### Avaliação dos professores pelos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)

O(A) prof(a) cumpre o plano de ensino	1º Sem	3,83
	2º Sem	3,89
O(A) prof(a) cobra leitura prévia	1º Sem	3,07
	2º Sem	3,44
O(A) prof(a) estimula a participação discente	1º Sem	3,72
	2º Sem	3,77
O(A) prof(a) explica claramente os conceitos	1º Sem	3,53
	2º Sem	3,71
O(A) prof(a) mostra-se disponível para atendimento extraclasse	1º Sem	3,64
	2º Sem	3,91
O(A) prof(a) elabora provas e aval. compatíveis com o que foi ensinado	1º Sem	3,60
	2º Sem	3,83
O(A) prof(a) apresenta os critérios para a correção de prova	1º Sem	3,35
	2º Sem	3,78
O(A) prof(a) faz vista de prova	1º Sem	3,36
	2º Sem	3,89
Você faria uma nova disciplina com este(a) prof(a)	1º Sem	3,52
	2º Sem	3,61

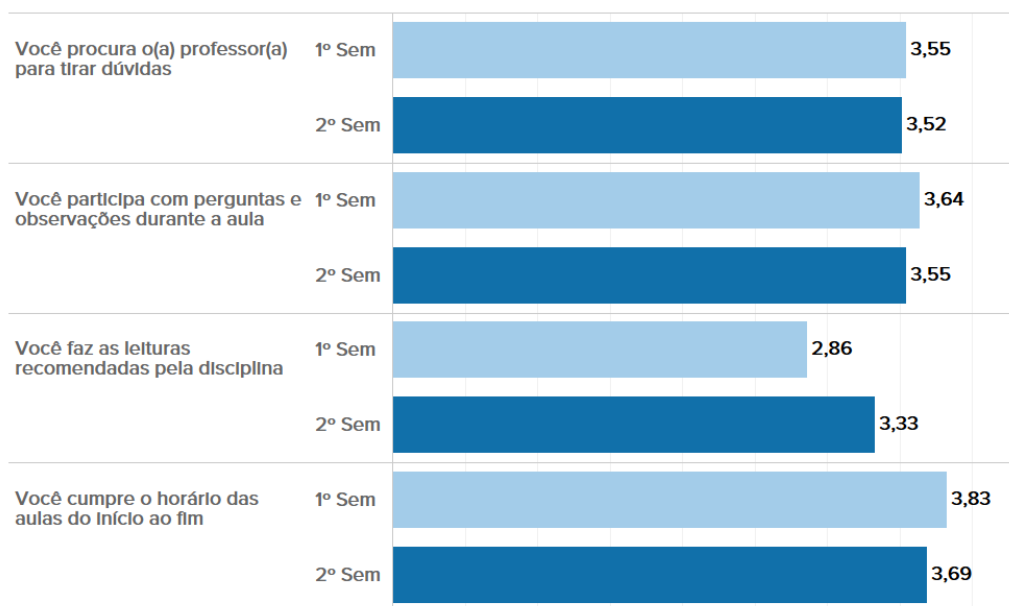
### Avaliação das disciplinas pelos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



### Avaliação da turma pelos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



### Autoavaliação dos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



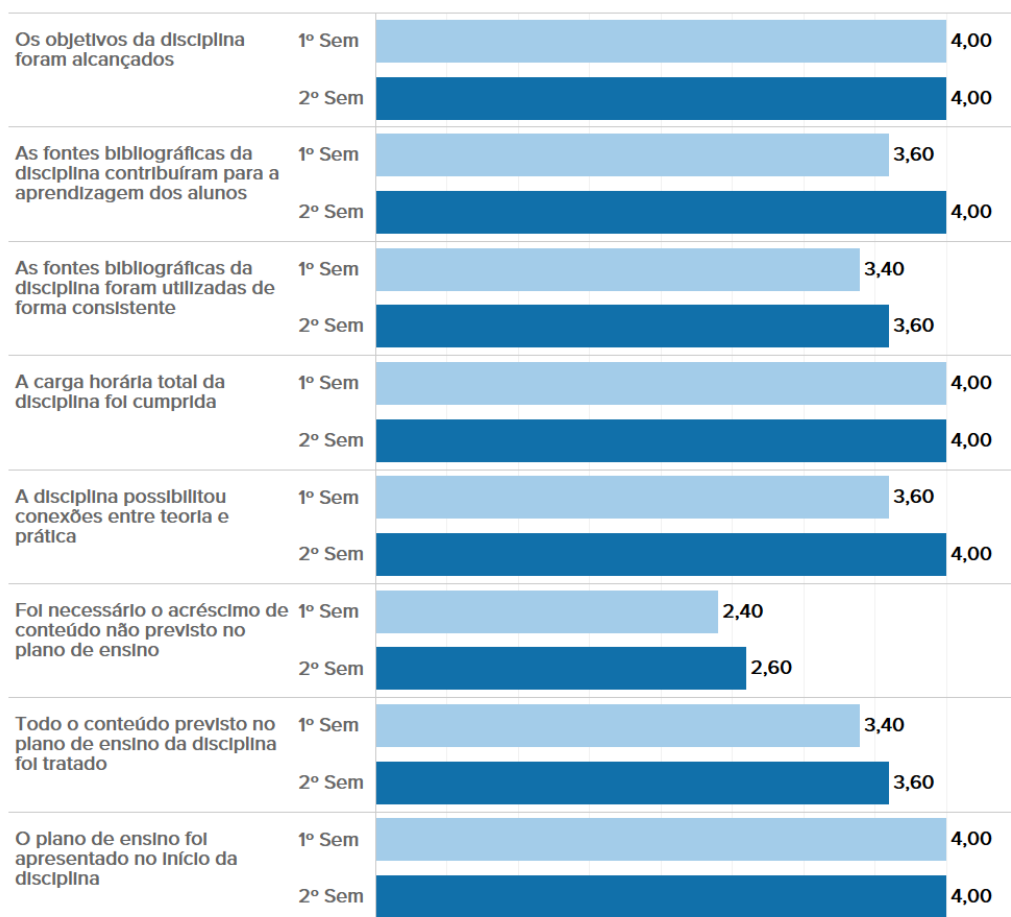
Além das perguntas objetivas, cada formulário contou com três perguntas abertas, para que os alunos se manifestassem mais livremente a respeito da metodologia de ensino e do estilo de aula e apontassem pontos fortes e pontos fracos do professor e da disciplina.

As atividades de nivelamento aconteceram apenas no primeiro semestre, quando da admissão dos novos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital. Essas atividades foram avaliadas com uma única questão (*As atividades de nivelamento foram satisfatórias*) e também foi usada de 1 (discordo plenamente) a 4 (concordo plenamente) e a nota obtida foi 3,42.

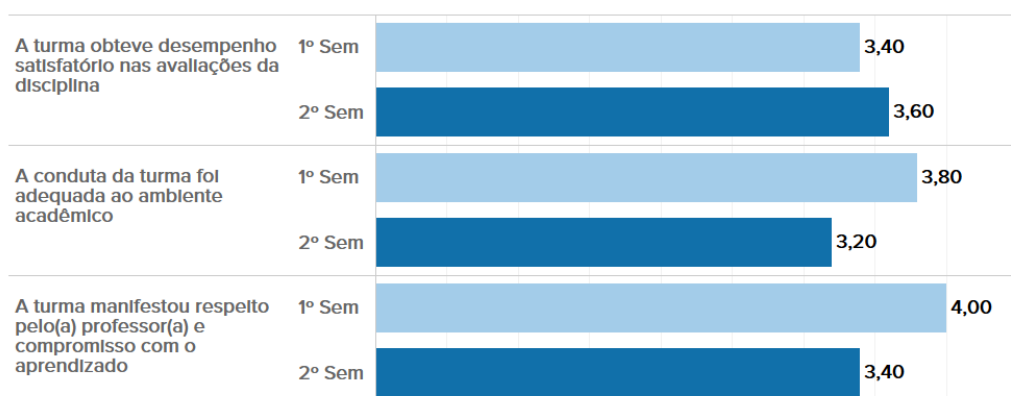
### 6.1.2 Avaliação pelos docentes

Os docentes foram convidados a avaliar a disciplina e a turma e realizar uma autoavaliação. Nesta pesquisa, a escala utilizada foi de 1 (discordo plenamente) a 4 (concordo plenamente). Os resultados são apresentados a seguir:

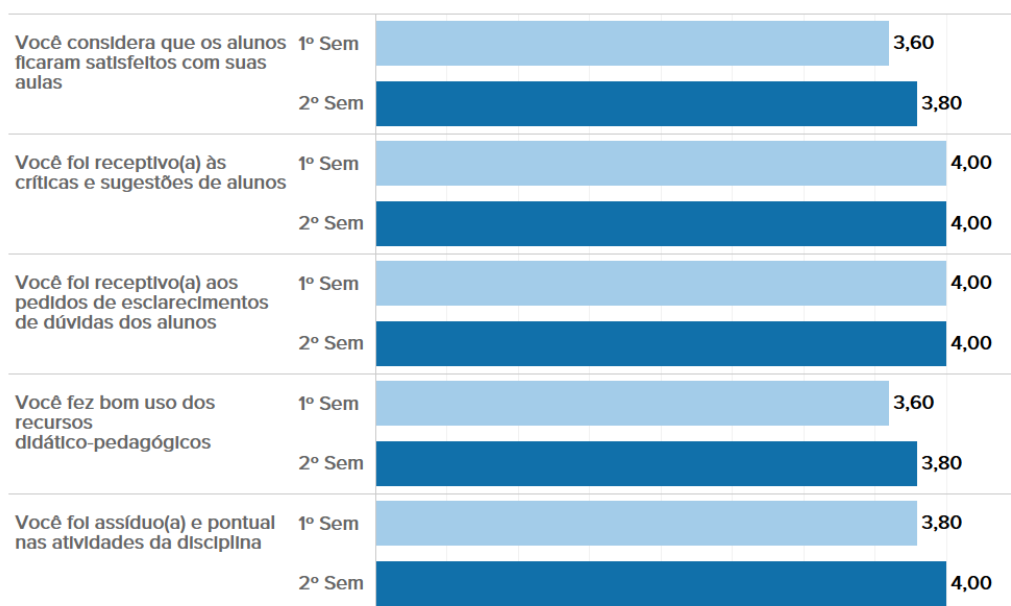
### Avaliação das disciplinas pelos professores do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



### Avaliação da turma pelos professores do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



### Autoavaliação dos professores do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



## 6.2 Infraestrutura

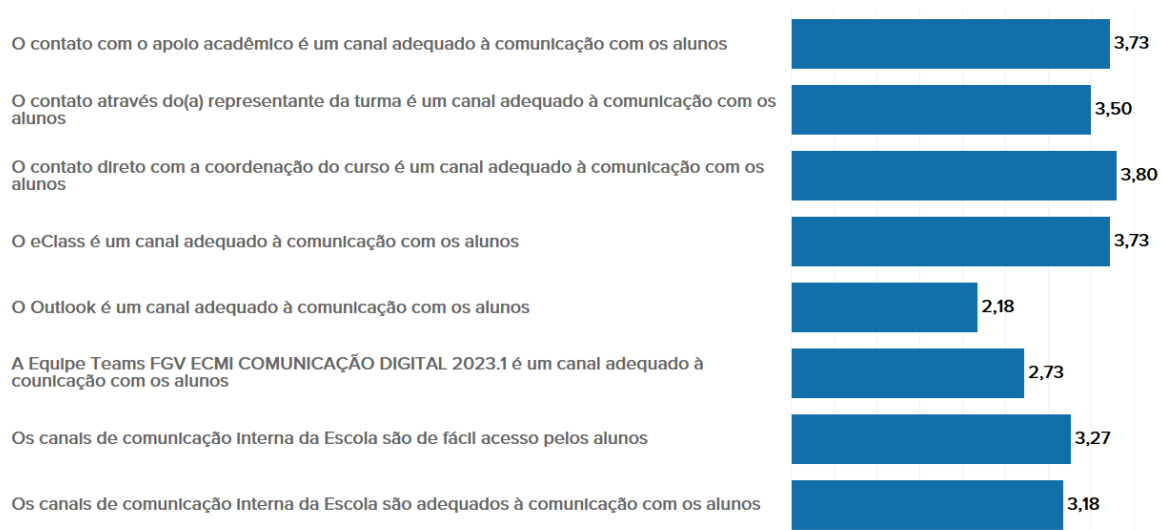
A infraestrutura é avaliada uma vez a cada ano pelos discentes, pelos docentes e pelo corpo técnico-administrativo. Os alunos avaliaram as salas de aula, a biblioteca, os laboratórios de informática, a estrutura dos laboratórios de pesquisa, os espaços de convivência e alimentação, os recursos tecnológicos, os banheiros, as atividades da Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) e o Núcleo de Apoio Pedagógico (FGV NAP). Destacamos a avaliação dos canais de comunicação, visto o impacto que esse recurso tem na organização. A escala utilizada foi de 1 (discordo plenamente) a 4 (concordo plenamente) e os resultados são apresentados a seguir:



## Avaliação da infraestrutura pelos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



### Avaliação dos canais de comunicação pelos alunos do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)

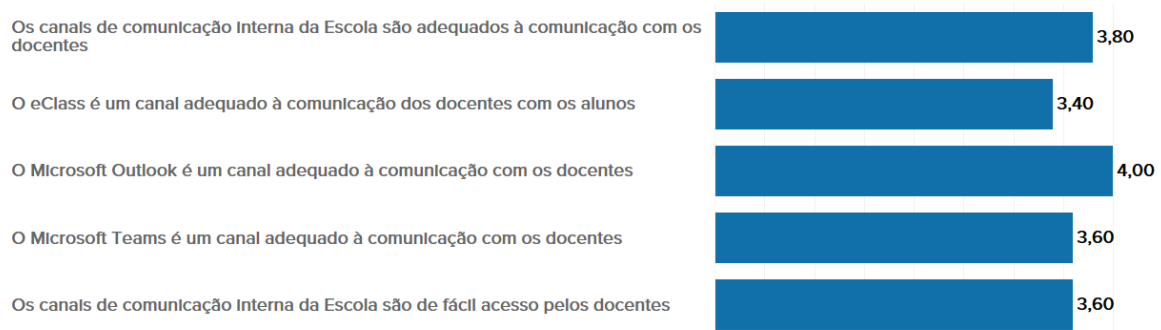


O corpo docente também avaliou a infraestrutura da Escola, tratando de salas de aula, os laboratórios de informática, espaços de trabalho, recursos tecnológicos, espaços de convivência e alimentação, a estrutura dos laboratórios de pesquisa, biblioteca, recursos tecnológicos, banheiros e as atividades da secretaria de registros acadêmicos (SRA). Destacamos a avaliação dos canais de comunicação, visto o impacto que esse recurso tem na organização. A escala utilizada foi de 1 (discordo plenamente) a 4 (concordo plenamente) e os resultados são apresentados a seguir:

## Avaliação da infraestrutura pelos professores do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)

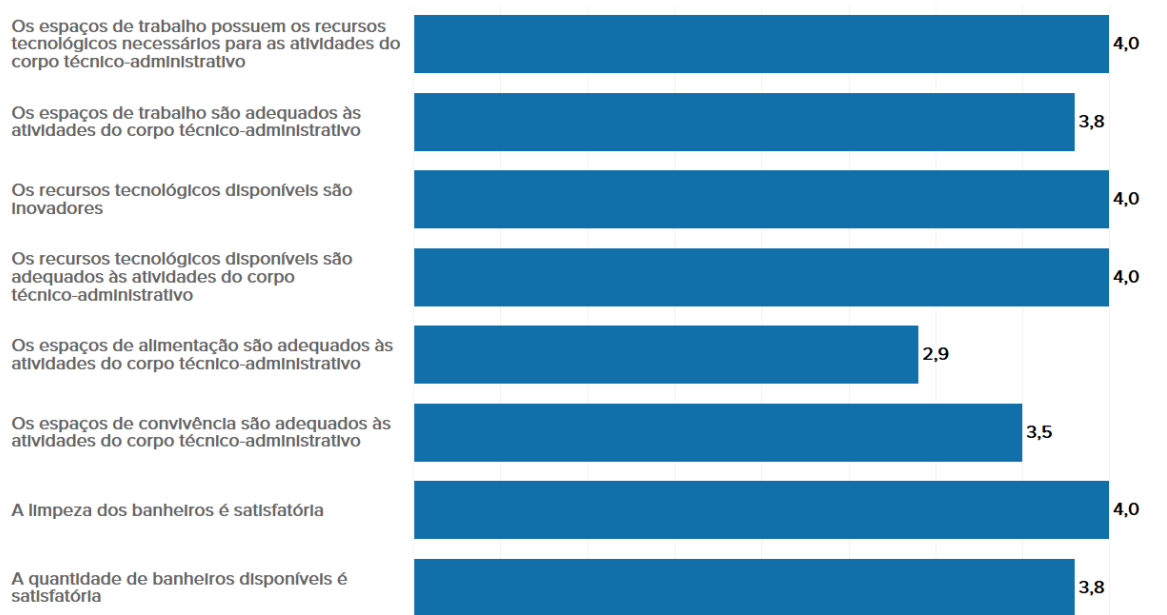


### Avaliação dos canais de comunicação pelos professores do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



Concluindo a avaliação da infraestrutura, foram coletados dados junto ao corpo técnico-administrativo. O corpo técnico-administrativo avaliou os espaços de trabalho, os recursos tecnológicos disponíveis, os espaços de convivência e alimentação e os banheiros. Destacamos a avaliação dos canais de comunicação, visto o impacto que esse recurso tem na organização. A escala utilizada foi de 1 (discordo plenamente) a 4 (concordo plenamente) e os resultados são apresentados a seguir:

### Avaliação da infraestrutura pelo corpo técnico-administrativo do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



### Avaliação dos canais de comunicação pelo corpo técnico-administrativo do curso de graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI (médias)



## 7. Análise de Dados e Proposições de Ações a Partir da Autoavaliação

O processo de autoavaliação promovido pela Comissão Própria de Avaliação da FGV ECMI é realizado de forma a garantir a participação efetiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil. A autoavaliação oferece a oportunidade para uma reflexão a respeito das atividades cumpridas pela Escola, identificando seus pontos fracos e consequentemente aumentando a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

De forma geral, a análise dos dados coletados ao longo do ano de 2023 mostra que alunos, professores e técnicos administrativos estão satisfeitos. Como essa é a primeira avaliação realizada pela Escola, ainda não é possível que sejam traçadas comparações relevantes a respeito da evolução da satisfação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

As aplicações dos formulários nos quartos finais de cada semestre mostram a disposição da CPA em obter informações para que a Direção da Escola e a Coordenação do curso de graduação em Comunicação Digital acompanhem o progresso das atividades da Escola. Com base nas orientações recebidas, os professores que deram aula no segundo semestre do ano também puderam realizar aprimoramentos, o que pôde ser notado na avaliação dos professores pelos alunos do curso de graduação, que apresentou resultados melhores no segundo semestre, mesmo quando as disciplinas do primeiro semestre pontuaram melhor quanto ao interesse e importância para formação dos alunos.

Os dados também apontam uma certa dificuldade de os alunos acompanharem as leituras propostas nas disciplinas. Os dados da avaliação das disciplinas pelos alunos mostram certa resistência ao uso das fontes bibliográficas e a autoavaliação dos alunos aponta que os alunos nem sempre fazem as leituras recomendadas nas disciplinas. Mesmo com melhora dos dados do segundo semestre, a dificuldade em realizar as leituras propostas nas disciplinas pode estar relacionada à quantidade de textos enviados pelos professores, ao desinteresse pela leitura, ou, ainda, à dificuldade na programação das leituras, como fica indicado pelos dados relativos à avaliação da turma pelos próprios alunos.

É necessário que sejam desenvolvidas ações que façam com que os alunos superem suas dificuldades em realizar as leituras programadas nas disciplinas. Também é importante que os professores avaliem as quantidades de leitura exigidas em suas disciplinas e orientem os alunos a respeito de como atender às demandas de leituras. A orientação dos professores pode incluir formas de preparação para as aulas, que também apresentou resultados mais baixos no primeiro semestre na avaliação da turma pelos alunos. Mesmo que haja um processo natural de amadurecimento dos alunos, que os levem a se prepararem melhor para as aulas ao longo do tempo, é necessário que o aluno seja direcionado para uma melhor preparação para as aulas o quanto antes. Dessa forma, os alunos se sentirão mais seguros e haverá melhora da conduta dos alunos em sala e o consequente aumento de desempenho.

A análise dos dados coletados aponta que a avaliação dos alunos a respeito da apresentação dos critérios para a correção de provas e dos procedimentos de vistas de provas não foi muito positiva no primeiro semestre, mas houve melhora no segundo semestre. Os professores devem reforçar junto aos alunos, principalmente junto às novas turmas, como se dão os processos de correção e vistas de prova para que os alunos tenham melhor entendimento a respeito.

Com relação à avaliação das disciplinas pelos professores, o item que chamou a atenção foi a necessidade de acréscimo de conteúdo não previsto no plano de ensino da disciplina. Isso indica que podem ser promovidas discussões entre os professores e a coordenação do curso para que sejam realizadas adequações desses conteúdos de forma alinhada à proposta do curso de Comunicação Digital. Ainda com relação a esse item, os membros da Comissão apontaram que a afirmação utilizada no instrumento de coleta de dados – “Foi necessário o acréscimo de conteúdo não previsto no plano de ensino” – é problemática, uma vez que foge ao padrão de sentido de todas as afirmações utilizadas, que associam pontuações mais altas a critérios avaliados mais positivamente. Aqui a pontuação mais alta (Concordo Plenamente) teria sentido negativo para a avaliação, uma vez que indicaria que o conteúdo previsto no plano de ensino não foi suficiente para a disciplina. Dessa forma, foi proposta em reunião da Comissão e aprovada pelos membros a alteração para a afirmação: “O conteúdo previsto no plano de ensino foi suficiente para as atividades de ensino”, no instrumento de coleta de dados a ser utilizado a partir de 2024.

A avaliação das turmas pelos professores mostrou médias um pouco mais baixas no segundo semestre para os itens adequação da conduta dos alunos ao ambiente acadê-

mico e compromisso dos alunos com o aprendizado. Uma análise mais detalhada mostra que esse resultado foi influenciado pelas notas atribuídas a uma disciplina lecionada no segundo semestre. O papel de orientação dos professores surge com importância novamente, de forma que os professores das disciplinas lecionadas no segundo semestre deverão estar atentos quando da apresentação das disciplinas às turmas e se preocuparem em gerarem mais interesse por essas disciplinas desde o início.

A avaliação da infraestrutura apontou que há menor satisfação de alunos, professores e técnicos administrativos com os espaços para alimentação. De fato, esse espaço ainda é relativamente pequeno na Escola, se compararmos aos espaços oferecidos por outras Escolas que compartilham o edifício sede. Contudo, devemos considerar que a FGV oferece refeitório com livre acesso a todos no andar térreo do prédio, de forma que alunos, professores e técnicos administrativos podem preparar suas refeições nas dependências da Escola e consumi-las no refeitório.

A avaliação da infraestrutura pelos alunos mostrou também certo descontentamento com as salas de estudo e os espaços de convivência. Isso acontece porque a Escola ainda conta com poucos espaços próprios de convivência e um número ainda reduzido de salas de estudos. Contudo, assim como no caso dos espaços de alimentação, a FGV oferece espaços para estudos bastante confortáveis em sua biblioteca e amplo espaço de convivência na sua esplanada. Os alunos reconheceram a qualidade dos espaços oferecidos pela biblioteca, mas a avaliação mostra que o desejo dos alunos é de estarem em espaços próprios da Escola.

A avaliação da infraestrutura pelos professores apontou a necessidade de atualização dos recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios utilizados como sala de aula. Os professores mostraram certa insatisfação com a quantidade de computadores que funcionam de maneira adequada para a realização das aulas nos laboratórios. Dado o currículo do curso de graduação, que inclui disciplinas de ciência de dados e de programação, esse é um ponto que precisa ser tratado.

Ainda dentro da avaliação da infraestrutura foram coletados dados a respeito dos canais de comunicação utilizados pela Escola para alcançar alunos, professores e técnicos administrativos. Os alunos mostraram que consideram o contato direto com a coordenação do curso, o contato com o apoio acadêmico e o e-Class como os melhores canais de comunicação com a Escola, e consideram tanto o Microsoft Outlook, quanto a equipe



Teams exclusiva da turma (FGV ECMI Comunicação Digital 2023.1) muito insatisfatórios. Essas avaliações mostram um certo grau de insatisfação dos alunos, que preferem os mecanismos de comunicação mais parecidos com aqueles que tinham no ensino médio e desaprovam as ferramentas de comunicação corporativa, que terão que utilizar profissionalmente. Nesse caso, podem ser necessárias ações de sensibilização por parte da coordenação e dos professores, para que as ferramentas de comunicação corporativas escolhidas pela FGV sejam adotadas pelos alunos. Esse ponto merece atenção da Comissão ao longo do próximo período avaliativo para que se verifique se houve alguma mudança no comportamento dos alunos.

Em contraste à avaliação dos alunos, os professores avaliaram o Microsoft Outlook como o canal de comunicação com a Escola mais adequado e o e-Class como o menos adequado, mesmo que esse último não tenha tido avaliação ruim. O corpo técnico-administrativo também considerou o Microsoft Outlook como o canal de comunicação com a Escola mais adequado.

Por decisão institucional, a partir de 2024 a FGV ECMI não utilizará mais o e-Class e passará a utilizar o FGV Digital Class, baseado na plataforma Teams Educacional. Acompanhando essa substituição, as afirmações utilizadas nos instrumentos de coleta de dados da avaliação da infraestrutura por alunos e docentes serão alteradas. A Comissão dará atenção a essa alteração e buscará acompanhar eventual mudança nas avaliações dos alunos.

Finalmente, outro ponto que pode ter a atenção da CPA é a taxa de resposta aos formulários enviados ao corpo discente. Tendo em vista a relação de proximidade entre a gestão da Escola e o corpo discente, o percentual de participação dos alunos deveria ser superior a 66,09%. A comunicação a respeito dos objetivos da CPA e a publicização dos resultados da primeira avaliação podem servir como estímulo aos respondentes dos próximos formulários. Adicionalmente, a Comissão pode desenvolver ações de comunicação visando o aumento da participação dos alunos nas próximas avaliações.



**FGV ECMI**  
ESCOLA DE  
COMUNICAÇÃO  
MÍDIA E  
INFORMAÇÃO